

**2188**

**PERFIL CLÍNICO DO DOADOR EFETIVO DE ÓRGÃOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Mellissa Ferreira Rabello, Guilherme Paim Medeiros, Nádia Maria Fritzen, Luciana Menna Barreto, Cecília Helena Glanzner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A doação de órgãos consiste na concordância familiar, de forma voluntária e sem fins lucrativos, de ceder alguma parte do corpo com o objetivo de beneficiar pacientes portadores de algum tipo de doença, que necessita de transplante, podendo ser de órgãos (rim, fígado, coração, pâncreas e pulmão) ou de tecidos (córnea, pele, ossos, válvulas cardíacas, medula óssea e sangue de cordão umbilical). Todos os pacientes que evoluem para morte encefálica (ME) são considerados como potenciais doadores de órgãos, e a possibilidade de doação pode ser oferecida à família do paciente. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico do doador efetivo de órgãos de um hospital universitário de referência no sul do Brasil. **Método:** Realizou-se um estudo retrospectivo que descreve cada óbito por ME no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre os anos de 2010 e 2020. A coleta de dados foi realizada por meio de consulta aos formulários utilizados na certificação do diagnóstico de morte encefálica, arquivados na CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante). As variáveis analisadas foram: idade, sexo, raça/cor, causa da ME, tempo decorrido entre ME e a retirada de múltiplos órgãos (RMO), órgãos e tecidos captados e transplantados efetivamente. **Resultados:** O presente estudo ainda se encontra em fase de coleta de dados. Até o presente momento foram analisados 51 casos de ME referentes ao ano de 2010, obtendo-se uma média de idades de 46,22 anos. Na distribuição por sexo, homens somaram 52,94%. Brancos somaram 68,63% dos óbitos. A causa de morte mais recorrente foi o Acidente Vascular Cerebral (AVC) com 49,02%, em particular o AVC Hemorrágico (80% dos AVC). Os órgãos mais captados foram rins e fígado, somando respectivamente 90% e 84,3%. **Conclusão:** Nos dados coletados preliminarmente, referente apenas ao ano de 2010, o perfil encontrado do doador de órgãos no HCPA foi masculino, caucasiano, adulto jovem e vítima de AVC.

## ENFERMAGEM - TECNOLOGIA DO CUIDADO

**1010**

**UTILIZAÇÃO DE LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO ESTÁGIO 3: UM RELATO DE CASO**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Alldren Silva de Sousa, Giovanna da Rosa Soares, Raphaela de Matos Borges

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO:** Lesões por pressão (LPP) são danos na pele e/ou em tecidos subjacentes, ocasionadas por pressão de longa duração ou intensa em locais de proeminência óssea, possibilitando isquemia local e outros fatores decorrentes. Segundo o National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), há quatro estágios de LPP, sendo estes classificados em relação aos danos tissulares. Com o avanço tecnológico da enfermagem no tratamento de feridas, o laser terapêutico de baixa intensidade foi implementado, promovendo benefícios cicatrizantes, como aumento da proliferação celular e efeitos analgésicos e anti-inflamatórios. O estudo seguiu as adequações éticas e respeitou a privacidade da paciente. Objetivou-se descrever os efeitos cicatrizantes da laserterapia em LPP estágio 3. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente feminina, 94 anos, internação hospitalar por edema pulmonar, hospitalizada por 5 dias, necessitou de cuidados intensivos e uso de ventilação mecânica 09/01-10/01. História prévia de HAS, DM, FA, Hipotireoidismo, depressão e IRC. Uso dos fármacos eliquis, enalapril, atenolol, metformina, clortalidona, amiodarona, puran, quetiapina e mirtazapina, alta em 14/01/21. No domicílio com dor na região sacral - eritema local nos primeiros 10 dias e aumento progressivo. Por necessidade de cuidado, foi solicitado a avaliação de uma enfermeira para o tratamento da lesão.